

PLANO DE TRABALHO

2025-2028




Maria Michele Colaço Pinheiro

Candidata à Direção Geral do IFCE *campus* Umirim

Diálogo e participação: junte-se a nós nessa ideia!

Umirim/2024.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. SOBRE A CANDIDATA
3. JUSTIFICATIVA
4. PRINCÍPIOS
5. PROPOSTAS
 - 5.1 ENSINO
 - 5.2 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 5.3 EXTENSÃO E CULTURA
 - 5.4 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA
 - 5.5 ACESSIBILIDADE
 - 5.6 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
 - 5.7 GESTÃO DE PESSOAS
 - 5.8 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 5.9 COMUNICAÇÃO
6. REFERÊNCIAS
7. AGENDA DE CAMPANHA
8. CURRÍCULO *LATTES*

1. APRESENTAÇÃO

Em seus 111 anos de existência, a instituição que se tornaria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará ampliou o seu campo de atuação, desde a Escola Técnica Federal do Ceará, as Escolas Agrícolas e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará até chegar, em 2008, ao nosso tão querido IFCE. Nos últimos 16 anos, o Ceará assistiu à implantação de muitos *campi*, colaborando para o desenvolvimento humano, cultural, social e econômico das populações interioranas do nosso estado. Nesse ínterim, em 2012, o município de Umirim recebeu uma unidade do Instituto Federal do Ceará, atrelada ao *campus* Crato, na posição de campus avançado. Porém, em 2015, o *campus* de Umirim tornou-se autônomo e, desde então, passou a atuar ainda mais diretamente na cidade, demonstrando, assim, a importância e o papel indispensável que a educação tem na vida das pessoas e na sociedade como um todo.

Em 11 anos de existência, o campus de Umirim expandiu sua atuação política e consolidou suas concepções pedagógicas. Nos últimos quatro anos, observamos um crescimento notável nos resultados de nossos cursos integrados e subsequentes, que se destacaram nas olimpíadas acadêmicas, tanto em nível local quanto nacional, alcançando resultados expressivos. Além disso, a taxa de aprovação dos nossos estudantes em cursos superiores tem crescido. Os egressos do curso de Letras vêm conquistando posições de destaque em concursos públicos de diversas prefeituras do Ceará. Vale ressaltar também o grande número de aprovações de alunos do curso de Letras em programas de mestrado público, frequentemente figurando entre os primeiros colocados.

Desde o início da nossa gestão, assumimos o compromisso de trabalhar incansavelmente pela melhoria da infraestrutura, pela modernização dos nossos espaços e, acima de tudo, pela acessibilidade e segurança de todos.

A principal realização de nosso mandato foi o avanço significativo na infraestrutura do *campus*. Investimos na ampliação e modernização dos espaços físicos, garantindo um ambiente mais inclusivo e adequado para nossas atividades acadêmicas e administrativas. Entre as obras mais importantes, destacamos:

- Construção de um Novo Refeitório: proporcionando um espaço adequado e confortável para a alimentação de nossos alunos.

- Construção de um Auditório: permitindo a realização de eventos acadêmicos, palestras e atividades culturais, fortalecendo o convívio e a interação na comunidade.
- Construção de um bloco didático de 4 salas;
- Construção do Ginásio;
- Reforma dos Banheiros do Bloco Didático I: realizada no meio do ano passado, assegurando instalações modernas aos nossos discentes.
- Pavimentação das Áreas Externas: melhorando a mobilidade no *campus*.
- Ampliação da Cozinha: em fase de execução, que oferecerá melhores condições para a preparação e distribuição de alimentos.
- Aquisição de Placas Fotovoltaicas: que contribuem para a sustentabilidade energética do Campus, promovendo uma fonte de energia renovável e reduzindo custos operacionais.
- Reestruturação de vários espaços como a recepção, sala dos professores de Letras, sala das coordenações de cursos e sala do TI.

Sabendo das restrições orçamentárias e das demandas do *campus*, buscamos emendas de parlamentares, o que resultou, no ano passado, na obtenção de um milhão de reais em recursos de capital. Esse montante foi utilizado para a compra de equipamentos de tecnologia da informação e para as obras de pavimentação e ampliação do refeitório. Além disso, recebemos um valor adicional de cento e cinquenta mil reais, que foi destinado uma parte à assistência estudantil para pagamento de auxílios aos alunos e a outra parte foi destinada ao contrato de manutenção predial, com serviços que proporcionaram melhorias significativas nas estruturas de nossa unidade.

Além dessas melhorias, também avançamos em tecnologia e segurança. Adquirimos novos equipamentos de TI, fundamentais para a atualização dos laboratórios e para oferecer aos nossos estudantes um ambiente de ensino moderno e conectado. A segurança do nosso *campus* também foi reforçada com a implantação de um sistema de monitoramento por câmeras e o aumento da vigilância com colaboradores terceirizados, promovendo um ambiente mais seguro para todos.

Essas melhorias refletem o compromisso da gestão com o bem-estar e o desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica. Cada avanço é resultado de um

planejamento cuidadoso e da escuta ativa das demandas de alunos e servidores, sempre com o objetivo de fazer do nosso *campus* um lugar cada vez mais acolhedor, eficiente e preparado para os desafios do futuro.

É importante mencionar, ainda, que um dos pontos fortes da atual gestão é a transparência na aplicação dos recursos. Periodicamente, demonstramos como estão sendo aplicados os recursos orçamentários recebidos, seja por reuniões ou por meio do *site* da instituição, garantindo que toda a comunidade acadêmica esteja ciente das ações e investimentos realizados.

A avaliação da gestão atual corrobora os acertos e a necessidade de continuidade num caminho de construção coletiva, com vistas à superação de barreiras estruturais e físicas, de concepções históricas e de acertos regionais.

É nesse contexto que se lança a recandidatura da professora Maria Michele Colaço Pinheiro ao cargo de diretora-geral do *campus* Umirim do IFCE. Trata-se de uma profissional que atua no magistério há 22 anos, carregando consigo vasta experiência no ensino, na pesquisa, na extensão, além de valiosas vitórias no âmbito da gestão.

Assim, na continuidade da liderança da professora Michele Colaço, pretende-se um *campus* que cresça, que avance, que inove, que possibilite conquistas nos aspectos humano, estrutural, acadêmico e político, sempre pautado na comunicação entre os diversos setores que fazem acontecer a educação no Instituto Federal do Ceará.

Reforça-se a ideia de gestão dialógica e participativa, de forma que docentes, técnicos-administrativos, discentes, terceirizados e comunidade externa participem do debate e das definições de atuação para a permanente constituição de um o *campus* Umirim forte e consistente.

Para tanto, apresenta-se este Plano de Trabalho, construído coletivamente e fruto de inúmeras reuniões com agentes de diversos setores e comissões que compõem o IFCE do *campus* de Umirim.

2. SOBRE A CANDIDATA

Maria Michele Colaço Pinheiro é natural de Fortaleza, casada e possui um filho. Seus pais eram de baixas condições socioeconômicas, mas conseguiram fazer com que

suas seis filhas se formassem. Sua mãe, grande alfabetizadora, estimulou e foi inspiração para que cinco de suas filhas escolhessem a docência. Foi nesse contexto de muita dedicação à educação que Michele construiu sua identidade pessoal e profissional.

Aos 18 anos ingressou no curso de licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Espanhola e Língua Portuguesa, na Universidade Estadual do Ceará - UECE (2008), instituição onde recebeu sua formação básica como docente e se inspirou em muitos professores. Fez especialização em Educação a Distância pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF (2012) e cursou mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2016). Foi professora do Curso de Licenciatura em Letras da UERN (2009). Lecionou no Instituto Federal da Paraíba - IFPB, atuando nos cursos integrados de Informática, Meio Ambiente, Agroindústria e Agropecuária e no bacharelado em Medicina Veterinária (2010- 2015). Desde 2015 é professora efetiva do Instituto Federal do Ceará - IFCE, atuando no *campus* Umirim em todos os cursos, nas seguintes áreas: Língua Espanhola, Língua Portuguesa, Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa, além de ter liderado a implementação do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, sendo sua coordenadora nos três primeiros semestres.

Como extensionista, coordenou, juntamente à professora Thais Loiola, o grupo de poesia falada *Entreversos*, que leva poesia e música a toda a região. O grupo, formado pelas professoras e pelos alunos do *campus*, ajuda a humanizar e conscientizar, por meio da arte, tanto os integrantes do grupo como as pessoas que os assistem.

Como pesquisadora, publicou livros em parceria com professores de variadas instituições do Ceará, além de participar, juntamente com os alunos do curso de Letras, de eventos científicos como orientadora.

Presidiu o VI Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem (SIC), evento que, em todas as suas edições, tem como objetivo levar para o interior do Ceará as discussões em torno da linguagem. O evento, que, em 2018, ocorreu no *campus* de Umirim, procurou integrar os cursos de Letras do estado, reunindo naquela cidade pesquisadores e palestrantes de todo o país.

Pela segunda vez consecutiva, aprovou o projeto *Literatura Viva!* no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Foram concedidas 24 bolsas aos discentes do curso de Letras, além de 3 bolsas que foram distribuídas para professores

das escolas estaduais dos municípios de Umirim, São Luís do Curu e Uruburetama, firmando parcerias com as secretarias de educação dos três municípios contemplados. O projeto visa estabelecer uma desconstrução da inacessibilidade do texto literário ao leitor inexperiente, através do contato com a literatura oral, desenvolvendo assim habilidades de interpretação, socialização, criticidade, desenvoltura, oratória e linguagem corporal.

Nos 9 anos vivenciados no *campus*, participou ativamente de várias comissões e eventos. Foi membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), da Comissão Disciplinar do *campus*; da Comissão de Egressos e da Comissão de Divulgação dos Cursos. Contribuiu com os Colegiados dos cursos de Agropecuária, Informática e Letras, presidindo o último. Foi membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras; participou de bancas de professores; integrou a comissão de Organização e Realização do Encontro de Egressos do IFCE e foi membro da comissão de Organização dos Festejos Juninos. Compôs também a comissão de Implantação do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Português/Inglês e participou da Comissão Local de Monitoramento e Acompanhamento dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes no âmbito do *Campus* de Umirim. Contribuiu na subcomissão de Sistematização do Projeto Político-Pedagógico Institucional do *campus* Umirim, foi membro do Núcleo de estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e atualmente atua no Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), além de participar da Comissão de Heteroidentificação do *campus*. Ademais, atua/atuou a nível institucional da Comissão de Divisão Orçamentária dos anos de 2022 e 2024. É membro do Conselho Superior do IFCE, usufruindo do seu segundo mandato e, atualmente, participa do grupo da Coordenação do Fórum de Educação do Campo (FORCAMPO), ligado diretamente ao CONIF, representando a região Nordeste em nível nacional.

Orientou alguns alunos na Especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), organizada pelo IFCE do *campus* de Canindé.

Quanto à sua formação na área de gestão pública, concluiu o programa de Preparação de Gestores Públicos, com carga horária de 210 horas e certificação pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. O programa é composto por seis cursos: Gestão Pessoal - Base de Liderança (50h), Introdução ao Orçamento Público (40h), Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (20h), Planejamento Estratégico para Organizações Públicas (40h), Análise Ex Ante de Políticas Públicas (40h) e Defesa do Usuário e Simplificação (20h). Ademais, concluiu outro curso de capacitação em Gestão

Pública, com carga horária de 180 horas, pela Faculdade da Região Serrana - FARESE. As disciplinas estudadas foram: Estrutura da Administração Pública (45h), Políticas Públicas para a Sustentabilidade (45h), Gestão Operacional (45h) e Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro (45h).

Em 2021, foi eleita para o cargo de Direção Geral do *campus* Umirim e desde então contribui incansavelmente para a melhoria da educação em todas as suas frentes, não apenas em nível local, como também em nível nacional.

Sendo assim, diante das formações pessoal e profissional da professora Michele Colaço ora explicitadas, são notórios a sua dedicação à educação, o seu compromisso com o serviço público, a sua preocupação com os desenvolvimentos intelectual, social e estrutural das populações onde já atuou e atua, a sua amplitude de perspectiva para o futuro e a sua capacidade de gerenciamento administrativo e humano.

3. JUSTIFICATIVA

O município de Umirim localiza-se a 95 km da capital Fortaleza, estende-se por 316,8 km² e possui 17.470 habitantes, de acordo com o último Censo, realizado em 2022. Vizinho dos municípios de São Luís do Curu, Pentecoste e Tururu, Umirim se situa 15 km ao Norte-Oeste de Pentecoste, a maior cidade dos arredores. Segundo dados do INEP, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade de Umirim tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 139 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 169 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4802 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A cidade de Umirim, uma das mais pobres da região, com IDH 0,587, que possui 31% dos seus habitantes abaixo da linha de pobreza, encontra no IFCE uma das suas possibilidades de qualificação educacional e técnica, tendo em vista a ampliação de matrículas, nas duas últimas décadas, no interior brasileiro. Todos esses fatores refletem-se na origem dos alunos do *campus*, que, não somente se concentram na cidade de Umirim, mas possuem fluxos dos municípios circunvizinhos, como São Luís do Curu (9 km da sede de Umirim), Itapajé (35 km), Uruburetama (21 km) e São Gonçalo do

Amarante (30 a 50 km, dependendo dos locais). Juntos, estes equivalem a 42% de todos os alunos matriculados do *campus* (IFCE em Números, 2020).

Dessa forma, segundo a Lei 13.005/2014, que aprova e especifica o Plano Nacional de Educação – PNE, várias metas precisam ser alcançadas no intuito de universalizar a educação. Dentre elas, podemos destacar, considerando o contexto dos objetivos do IFCE, segundo BRASIL (2015):

«**Meta 4:** universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos

«**Meta 6:** oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento)

«**Meta 8:** elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

«**Meta 11:** triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Assim, conhecendo as questões tangentes à Educação e seus inúmeros desafios, principalmente em instituições de ensino localizadas no interior do estado, julga-se necessário atrelar várias propostas deste programa de gestão e trabalho ao PNE, a fim de democratizar, integrar, difundir e aprimorar o ensino público profissional, gratuito e de qualidade oferecido ao município de Umirim e cidades próximas.

4. PRINCÍPIOS

Tendo como objetivo a consolidação de um plano de ações de gestão de caráter democrático, dialógico e participativo e visando a integração de todos os setores do

campus Umirim, pretende-se pautar o desenvolvimento das ações a partir das seguintes premissas:

1. Transparência, colaboração e cooperação;
2. Ética, probidade e transparência como princípios básicos e irrenunciáveis;
3. Gestão participativa e integrada;
4. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
5. Flexibilidade, democracia e participação coletiva nas decisões institucionais;
6. Igualdade de gênero, cor, classe, sem distinção de qualquer característica social ou econômica, conforme o art. 5 da Constituição Federal do Brasil;
7. Acessibilidade e adaptações às demandas específicas, visando a melhoria do *campus* e de grupos sociais;
8. Valorização das relações humanas;
9. Isonomia no tratamento das demandas de trabalho, sem dicotomizar as diferentes categorias de servidores;
10. Eficácia e eficiência na resolução de problemas e no encaminhamento de processos, sempre com base nas legislações específicas.

Diante dos princípios ora estabelecidos, é nítida a primazia que a gestão da professora Michele Colaço pretende atribuir ao diálogo e à participação entre os diversos segmentos que compõem o *campus* Umirim, objetivando o seu desenvolvimento acadêmico, estrutural e humano.

5. PROPOSTAS

Tomando como base o lema “Diálogo e participação: Junte-se a nós nessa ideia!” e os princípios apontados no tópico anterior, apresentam-se a seguir as principais propostas da gestão da professora Michele Colaço para o *campus*, divididas em subtópicos. É importante ressaltar que todas as propostas são resultado de um intenso diálogo prévio estabelecido com representantes de diferentes segmentos, que se uniram para sugerir o que de melhor pode ser feito para o crescimento e aprimoramento do

campus. Além disso, pretende-se manter um contínuo diálogo com a comunidade acadêmica, a fim de traçar metas de médio e longo prazos para o *campus* Umirim.

5.1 ENSINO

- Criação de espaços para atuação das entidades estudantis.
- Apoio à criação dos Centros Acadêmicos dos novos cursos superiores.
- Busca por melhorias do convívio estudantil, com avaliação e implementação de campanhas socioeducativas em relação a gênero, raça e sexualidade. Isso poderá ser feito com o auxílio do projeto “Sua opinião tem valor”. Seriam distribuídas urnas em pontos estratégicos do campus para que a comunidade acadêmica expressasse sua opinião por meio de sugestões, críticas e elogios.
- Articulação entre os núcleos (NAPNE, NEABI e NUGEDS) com as disciplinas dos cursos oferecidos no campus.
- Reuniões recorrentes dos setores de ensino para maior eficiência da atividade fim.
- Propor novo modelo de avaliação docente por parte dos discentes.
- Apoiar o desenvolvimento técnico e docente em capacitações diversas.
- Desenvolver projetos de ensino que favoreçam o êxito discente, principalmente em disciplinas com maior índice de reprovação.
- Constante atualização dos PPCs dos cursos, atentos às normas vigentes, pelos colegiados (nos cursos técnicos) e NDEs (nos cursos superiores).
- Criação e fortalecimento de cursos EAD com a implementação do NTEAD.
- Criar resolução interna de atuação dos líderes e vice-líderes de turmas, a fim de definir papéis, obrigações, direitos e deveres do cargo.
- Concluir e executar o Regimento Interno do *campus*.
- Apoiar a realização de eventos internos.
- Promover a apresentação das diversas atividades realizadas durante o semestre letivo, emitindo relatório ao fim de cada semestre.

- Premiar discentes com melhor rendimento acadêmico, a fim de melhorar os resultados.
- Fortalecer o Núcleo Operacional de Atividades Agropecuárias (NOAA).

5.2 PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Bolsas com orçamento interno (cursos técnicos e superior);
- Criação de grupos de pesquisa;
- Implementar um programa de incentivo à participação de servidores e estudantes em eventos científicos - incentivo financeiro para participação em eventos científicos (professores e alunos);
- Criação de incubadoras;
- Criação de escritório do polo de inovação;
- Fortalecer a criação de curso de pós-graduação, realizando estudos de viabilidade para implantação de novos cursos *lato sensu*, contribuindo para o aprimoramento da verticalização.
- Ampliar a infraestrutura dos laboratórios para fortalecimento das pesquisas científicas e prestação de serviços tecnológicos remunerados.

5.3 EXTENSÃO E CULTURA

- Priorização dos Programas institucionais SETEC/MEC, visto à vasta participação
- de docentes, discentes e recursos para o campus;
- Criar o “Centro de Línguas” com articulação de outros campi, fortalecendo o
- curso de Letras do Campus Umirim, bem como maior acesso à comunidade;
- Resgatar a Feira de Agricultura Familiar no intuito de fortalecer o elo da comunidade com o desenvolvimento sustentável, bem como a inserção dos cursos de Agropecuária e Zootecnia (futuramente);
- Construir o evento “IFCE na praça” com novas modalidades rotineiras visando o empreendedorismo e participação da economia local;
- Fortalecimento dos eventos de extensão no curso de Letras;

- Fortalecer projetos na área do Letramento digital;
- Criação de uma “Mostra de arte, esporte, cultura e lazer”, visando os conteúdos dos cursos de extensão realizados pelo campus e na comunidade;
- Estimular a criação de programas de extensão no campus, a fim de integrar os projetos extensionistas e facilitar a realização das ações desenvolvidas;
- Incentivar a articulação entre os servidores do campus para a criação de um banco de cursos FiC, presenciais e/ou a distância, a fim de que sejam semestralmente ofertados à comunidade, gerando uma tradição de ofertas e matrículas;
- Viabilizar a execução de projetos de extensão voltados para a formação de professores das redes estaduais e municipais de ensino da cidade de Umirim e regiões circunvizinhas;
- Fortalecer o Programa de Acompanhamento ao Egresso, por meio de encontros anuais, fomento de parcerias e desenvolvimento de uma plataforma online de acompanhamento das realizações profissionais dos ex-alunos;
- Estimular a criação de uma feira de pequenos produtores, associando o curso de Agropecuária e suas especialidades, no intuito de promover desenvolvimento econômico e produção de insumos para a demanda dos municípios da região;
- Incentivar a elaboração do projeto Umirim Itinerante para a comunidade agrícola, com pequenos cursos ou palestras acerca de temas ligados à Agropecuária;
- Valorizar os diversos talentos artísticos de alunos, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados, com participação da comunidade externa, por meio da consolidação de eventos culturais e de sua inserção no calendário acadêmico;
- Promover a realização de festival de cultura anual que englobe diversas modalidades artísticas, a saber: literatura, música, dança, teatro, cinema, artes visuais, dentre outras, por meio de apresentações, exposições, oficinas e minicursos;

5.4 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA

Com o objetivo de promover melhorias significativas na infraestrutura e na qualidade de ensino do *campus* Umirim que apresentamos esta proposta. A busca por

orçamento de capital é essencial para atender às diversas necessidades de nossos alunos e servidores, garantindo um ambiente educacional mais funcional e acolhedor.

Dentre as ações propostas, destacamos a aquisição de mobiliário, incluindo armários para os alunos dos cursos técnicos, carteiras, mesas de reuniões, quadros e birôs. Esses itens são fundamentais para proporcionar um espaço seguro e adequado para o aprendizado e as interações acadêmicas. Além disso, a troca de portas (salas e banheiros) é uma medida importante para aumentar a segurança e a acessibilidade dos espaços. A compra de ares-condicionados também é essencial para garantir o conforto térmico durante as atividades, assim como a instalação de telas de projeção. Pretendemos também disponibilizar um espaço para o movimento estudantil.

Outro aspecto relevante é a melhoria dos recursos para as salas de atividades. A aquisição de materiais é necessária para apoiar as atividades acadêmicas, assim como a criação de uma sala dedicada aos núcleos de pesquisa, que estimulará a inovação. A sala dos professores de Análise de Desenvolvimento de Sistemas também terá prioridade, no qual irá proporcionar melhores condições de trabalho aos educadores.

Além disso, propomos a criação de uma sala de videoconferência, que facilitará a comunicação e as interações remotas, e a instalação de uma copa para os servidores e uma copa para os estudantes, proporcionando um espaço adequado para descanso e alimentação. A instalação de um estúdio de gravação para aulas EAD e de data shows nas salas.

Sugerimos a cessão de espaço para uma cantina e a criação de um espaço de convivência, que incentivará a socialização e o bem-estar. Também consideramos imprescindível a implementação da reforma do bloco de Zootecnia, além da reforma dos biotérios e setores produtivos, que garantirão melhores condições para as práticas e pesquisas. A criação de um laboratório de Agroindústria fortalecerá a formação técnica, assim como a construção de uma quadra de vôlei e um vestiário no ginásio, que incentivará a prática esportiva e o lazer.

A realização dessas melhorias é imprescindível para proporcionar um ambiente educacional que valorize a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal dos alunos. Investir em infraestrutura de qualidade é um passo essencial para aumentar a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas, refletindo diretamente na formação dos estudantes.

5.5 ACESSIBILIDADE

5.5.1 ACESSIBILIDADE FÍSICA

- Adaptação do espaço: Instalação de rampas com corrimãos, manutenção dos banheiros adaptados, nivelamento dos pisos entre os blocos com largura adequada para a passagem de cadeiras de rodas, com superfície regular, antiderrapante e livre de obstáculos como buracos, lixeiras e desníveis. Além da sinalização visual no estacionamento, setores e portas das salas, sendo essenciais para garantir a orientação e mobilidade de todos os alunos.
- Mobiliário: Aquisição de carteiras adaptadas para cadeiras de rodas, carteiras para canhotos e obesos nas salas de aula (pelo menos 2), atualmente só temos no auditório.
- Sala do Napne: Local específico para reuniões do núcleo, com objetivo de expor de forma funcional os equipamentos acessíveis do núcleo e para o atendimento/acompanhamento diferenciado de estudantes com NEE, conforme indicado na Resolução 142/2023.

5.5.2 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

- Cooperação e trabalho em equipe: Elaboração de um projeto permanente (realizado no início de cada ano letivo) que incentive os valores, respeito às diferenças, para combater a violência, o preconceito e o bullying entre os estudantes. O projeto visa promover atividades que incentivem a colaboração entre os alunos, ajudando-os a construir um sentimento de pertencimento ao grupo e fortalecendo uma cultura de paz na instituição.
- Formação dos professores: Formação continuada aos professores para que possam desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, porém com foco específico na nossa realidade e que tenha direcionamento da reitoria ou de outros *campi*.
- Famílias parceiras: Criação de um fluxo entre CCA, DE, CTP, Napne e professores para logo após a identificação dos alunos com NEE na matrícula, se estabeleça uma parceria com as famílias, um momento de escuta, buscando informações sobre as necessidades específicas de cada um e trabalhando em conjunto para garantir o sucesso escolar. Em seguida, comunicar e orientar aos

professores sobre as possíveis adaptações que deverão ser realizadas para melhorar a aprendizagem dos alunos com NEE.

5.6 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Realizar o acompanhamento sistemático dos relatórios da CPA e do plano de ações corretivas, que visa corrigir as fragilidades identificadas no campus;
- Criar, com colaboração da CPA, formulário de avaliação institucional por curso, a fim de identificar aspectos específicos de cada curso, que não são coletados pelo formulário geral de autoavaliação institucional;
- Criar um canal digital de escuta da comunidade acadêmica, a fim de ter acesso mais rápido às suas percepções acerca do funcionamento do campus;
- Criar instrumento de autoavaliação para a equipe gestora, a fim de avaliar o andamento dos planos de ação dos departamentos e coordenações semestralmente;
- Fomentar a autoavaliação do trabalho realizado pelas comissões, NDE, Colegiados, CA e Grêmios Estudantis;
- Fortalecer espaços de discussão com servidores e estudantes, voltados para o compartilhamento de sugestões, demandas e experiências, além da construção de ações conjuntas e avaliação, gerando engajamento de todos na concretização do plano de trabalho;
- Promover a realização de reuniões de alinhamento bimestralmente com a equipe gestora, para acompanhamento de demandas relacionadas à gestão e com líderes, CA e Grêmios Estudantis para tratar das demandas relacionadas aos estudantes.

5.7 GESTÃO DE PESSOAS

5.7.1. Monitoramento da Política de desenvolvimento de Pessoas

Ação: Mapear as formações e experiências dos servidores (currículo) para fomentar a troca de conhecimento, por meio de ações integradas e formativas entre os servidores (oficinas, produção de artigos conjuntos, minicursos, entre outros).

Ação: Revisar o PDP 2025 junto aos setores para identificar possíveis demandas de formação por temas ou áreas (demanda pedagógica, demanda administrativa, direitos sociais, planejamento estratégico, entre outros).

5.7.2. Programa de benefícios e carreira profissional

Ação: Orientar os(as) servidores(as) sobre os processos de requisição de benefícios e de ascensão funcional (formações sistemáticas, produção de cartilhas/tutoriais e atualização de fluxos no site do campus).

Ação: Estimular a compreensão dos servidores sobre os cadastros de assentamento funcional, registro de dependentes, solicitação de benefícios e atualização de dados junto à Instituição.

Ação: Realizar uma roda de conversa sobre direito previdenciário no serviço público.

5.7.3. Programa Qualidade de Vida

- Projeto de acolhimento e valorização do servidor.

Ação: Criar um espaço de escuta (agendamento junto ao setor) para ouvir e encaminhar demandas dos servidores ligados à administração geral do campus, conflitos interpessoais ou outras necessidades.

Ação: Mapear a situação de saúde dos servidores (formulário) para identificar situações de saúde que demandem cuidados específicos (adaptação de espaços ou ferramentas de trabalho para servidores com alguma deficiência, intolerâncias, alergias, comorbidades, etc.).

Ação: Promover atividades de cuidado com a saúde do servidor.

Ação: Promover atividades esportivas.

Ação: Promover atividades de integração.

5.8 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Criação de sala de videoconferência e sala de reunião (solução que atende a todos os setores mediante agendamento);
- Provimento de equipamentos, como impressora, para emissão de documentos de natureza sigilosa da Assistência Estudantil;
- Criação de sala de atendimento com condições de infraestrutura éticas e técnicas em conformidade com regulamentação de conselhos profissionais;
- Fortalecimento dos Núcleos: NAPNE, NEABI e NUGEDS, com criação de salas para funcionamento, reunião e atendimento individualizado;
- Estabelecimento de espaços de diálogo trimestral com estudantes e movimento estudantil;
- Aumento da equipe de técnicos do setor: Psicólogo, Pedagogo e/ou Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente Social e Assistente de Alunos. buscando novas vagas;
- Fortalecimento da Unidade de Alimentação e Nutrição, tanto na infraestrutura, quanto nos fluxos de funcionamento (controle de acesso informatizado, modernização de equipamentos, procedimentos e gestão da Unidade);
- Apoiar os posicionamentos, decisões e pareceres dos técnicos da Assistência Estudantil nas suas respectivas áreas de atuação e especialidades; Busca contínua pela ampliação do Orçamento da Assistência Estudantil;

5.9 COMUNICAÇÃO

- Expandir a parceria com a rádio de Umirim e outros meios de comunicação social local e regional, a fim de intensificar a cobertura, a divulgação das ações e a consequente interação polifônica com a sociedade.

- Reestruturar o site oficial e as redes sociais do *campus*, mantendo-os sempre atualizados, a fim de promover maior visibilidade às ações e projetos, bem como às informações básicas sobre o ensino, a assistência estudantil, a pesquisa, a extensão, o NAPNE, NUGEDS e o NEABI;
- Viabilizar mecanismos para a existência de um fluxo de comunicação interna entre os setores, que permita maior transparência e fácil acesso às informações;
- Participar de conselhos municipais e encontros de outros órgãos vinculados à Prefeitura de Umirim, valorizando as parcerias já firmadas e aprimorando novas, a fim de conquistar um lugar de destaque para o *campus* na cidade e na região;

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: D.O. 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20/10/2020.

Lei 13.005, de 25 de Junho de 2004. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 20/10/2020.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **IFCE em Números**. 2020. Disponível em <https://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>. Acesso em: 20/10/2020.

Aprova *ad referendum* a Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFCE.

Resolução nº 94, de 07 de outubro de 2019.

Aprova o Programa de Alimentação e Nutrição do IFCE. Resolução nº 56, de 28 de maio de 2019.

Manual de saúde de enfermagem: programas de atenção de saúde do educando: parte 1. Fortaleza, 2017.

Programa Institucional Qualidade de Vida do IFCE. Fortaleza, 2016.

Regulamento da Organização Didática. Resolução nº 35, de 22 de junho de 2015 e demais alterações posteriores. Fortaleza, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação.** Brasília, 2014.

7. AGENDA DA CAMPANHA

DATA	HORÁRIO	GRUPO
11/10/2024	10h50 às 11h30	ESTUDANTES DOS INTEGRADOS (AGROPECUÁRIA E INFORMÁTICA) E SUBSEQUENTE (AGROPECUÁRIA)
11/10/2024	14h00 às 15h00	SERVIDORES
14/10/2024	14h00 às 15h00	SERVIDORES
16/10/2024	15h00 às 16h00	ESTUDANTES DA LETRAS

8. CURRÍCULO LATTES

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/1387659852000718>